

Nova técnica alia correção da catarata e rejuvenescimento da visão

Muitos sinais da idade começam nos olhos. Além da catarata, doença relacionada ao envelhecimento ocular, começam a surgir dificuldades de dirigir à noite, de ler a curta distância ou de desenvolver atividades diárias em ambientes pouco iluminados. Estas dificuldades fazem parte do envelhecimento dos olhos e levam a uma perda da visão funcional, ou seja, da capacidade de enxergar claramente enquanto são realizadas atividades cotidianas sob níveis variáveis de iluminação. O desenvolvimento de novas técnicas de cirurgia e novas lentes intra-oculares (LIO) ampliou os horizontes da cirurgia de catarata, proporcionando ao paciente idoso não só a correção da doença, mas também devolvendo-lhe a visão de um jovem adulto. Isso significa maior segurança e nitidez visual em qualquer condição de luminosidade.

Os resultados obtidos em pesquisas

clínicas sobre essa nova técnica, que usa uma lente chamada Tecnis, foram extremamente relevantes. Estudos comprovaram que a lente Tecnis, em comparação com uma LIO tradicional, pode gerar uma melhora de até 31% na visão funcional (sensibilidade ao contraste) durante o dia (alta luminosidade) e de até 53% em condições de baixa luminosidade, como à noite, por exemplo.

Nova técnica cirúrgica

As lentes intra-oculares (LIO) são cristalinos artificiais, implantados no olho durante a cirurgia de catarata para substituir o cristalino danificado. Existem vários tipos de LIOs. Contudo, as LIOs tradicionais geralmente utilizadas proporcionam uma recuperação da acuidade visual, mas melhora limitada da visão funcional, especialmente em baixa

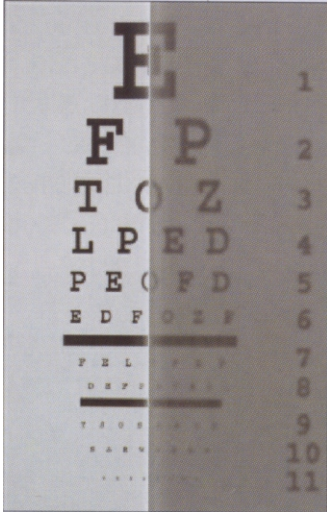
iluminação como à noite.

Aprovada pelo Food and Drug Administration (FDA), essa é a primeira LIO que demonstrou, em investigações clínicas, poder de melhorar a visão funcional. Isso é possível porque o formato da nova lente, LIO Tecnis, é semelhante ao desenho de um cristalino jovem.

A córnea e o cristalino são lentes que trabalham juntas para focalizar a luz sobre a retina. No olho jovem e saudável, os formatos dessas duas lentes se equilibram para permitir o correto direcionamento da luz sobre a retina, produzindo uma imagem de alta qualidade. Conforme o olho envelhece, o formato do cristalino natural se modifica lentamente e a focalização da luz na retina não é mais homogênea mesmo sem a formação da catarata. Isto resulta em uma imagem de pouca qualidade e reduz a capacidade de enxergar em condições variáveis de ilu-



minação, afetando a visão funcional. As LIOs tradicionais corrigem a catarata mas não abordam o problema da visão funcional do envelhecimento. A nova LIO Tecnis traz a proposta para recuperar a visão funcional de uma pessoa jovem.



O exame de acuidade visual feito pelo oftalmologista foi criado há mais de 150 anos. É um bom método para avaliar a quantidade de visão, mas não avalia sua qualidade (visão funcional). Este exame usa apenas altas frequências e letras com grande contraste, preto no branco. As alterações mais significativas da visão estão nas menores frequências, (cores desbotadas, cinza e fundo escuro) onde a pessoa não consegue mais perceber facilmente objetos grandes sob pouco contraste como, por exemplo, a meia luz, um vulto, uma escada em casa ou um

veículo no lusco-fusco do final do dia, ou seja, tem dificuldades em enxergar com nitidez em condições de pouca iluminação.

Uma pessoa pode chegar aos 70 anos de idade com acuidade visual perfeita. Isso significa que seu exame ocular comum, que identifica o alto contraste, ou a

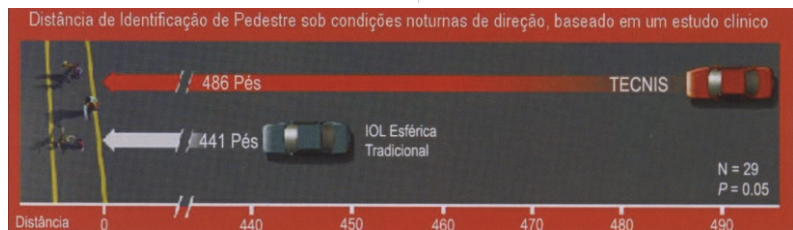
capacidade de enxergar letras pretas em um fundo branco brilhante, é satis-fatório. Mas o fato é que as imagens de alto contraste e em ambientes bem iluminados, como é feito o exame do oftalmologista, são diferentes das diversas situações que encontramos no dia a dia.

Quanto vale um segundo?

Os pacientes que se beneficiaram da nova técnica de implante da lente intra-ocular Tecnis melhoraram significativamente sua performance ao dirigir à noite. A melhora de visão funcional foi de 31% de dia e 53% em baixa iluminação. Em média, conseguiram enxergar objetos em uma estrada a noite antes do que os pacientes que receberam outras lentes comumente implantadas. Em uma simulação de direção à noite, a nova lente proporcionou 0,50 segundos adicionais no tempo de reação. Pode parecer pouco, mas esse aumento na percepção e reação representa um aumento no tempo para frenagem, proporcionando ao condutor maior habilidade de agir antecipa-

damente para parar ou diminuir o efeito de um impacto numa situação de acidente. Com o potencial de salvar uma vida ou evitar muitos prejuízos materiais.

Os resultados desses estudos demonstraram que esta nova lente melhora a visão funcional, o que, por sua vez, pode melhorar a segurança do paciente em outras situações da vida sob condições de pouca visibilidade como, por exemplo, dirigindo um veículo ou dentro de casa. Sabemos, hoje, que quedas em casa são frequentemente causadas por visão deficiente. Estas quedas levam à imobilização prolongada e limitação das atividades do idoso.



Visão funcional e de qualidade de vida Mais nitidez em baixa iluminação

O curso natural do envelhecimento apresenta um risco para a saúde ocular. Desde muito cedo, nossos olhos vão perdendo, lentamente, a capacidade de focalizar objetos. A mudança é tão lenta e invisível que podemos chegar até aos 40 anos de idade sem que as alterações sejam perceptíveis. Mas, aos 60 anos, essas codificações podem levar à necessidade de correção cirúrgica, como é o caso da catarata. Além disso, segundo a Dra. Márcia Guimarães, especialista em Qualidade da Visão, as outras mudanças provocadas

pela idade, especialmente na visão funcional, podem prejudicar a qualidade de vida do paciente por limitarem ou dificultarem atividades simples, deixando-o inseguro e, muitas vezes, desmotivado.

Com uma Visão Funcional reduzida, o indivíduo idoso pode não se sentir confiante para realizar tarefas em condições que ofereçam pouca iluminação, como dirigir ou andar pelas ruas à noite, por exemplo.

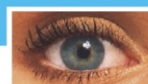
Para o Dr. Ricardo Guimarães, diretor do

Hospital de Olhos de Minas Gerais, toda essa nova perspectiva sobre a importância da qualidade da visão traz a necessidade de uma atenção mais abrangente da medicina à visão funcional e às novidades científicas comprovadamente eficientes para este fim, como a LIO Tecnis, que foi desenvolvida para ajudar os pacientes a enxergar em condições variáveis de iluminação, tornando seu dia-a-dia mais simples e prazeroso.



VOCÊ PODE VER MELHOR!

Rua da Paisagem, 220 - Vila da Serra
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
(31) 3289-2000 - www.holhos.com.br



**HOSPITAL DE OLHOS
DE MINAS GERAIS**

CLÍNICA DR. RICARDO GUIMARÃES